

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

Ilmos. Srs. Diretores do
Projeto Comunitário Sorriso da Criança
Fortaleza - CE

Prezados Senhores,

Anexamos nosso relatório da Auditoria Externa para publicação, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras encerradas em dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Colocamos à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Administradores do
Projeto Comunitário Sorriso da Criança
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ora apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório não modificado datado de 31 de março de 2017.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e entendemos que encontra-se de forma satisfatória.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Projeto Comunitário Sorriso da Criança**.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Projeto Comunitário Sorriso da Criança** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

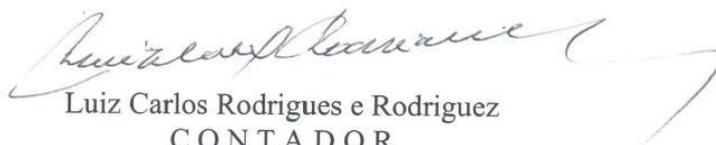
R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460



Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865



Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
CONTADOR
CRC/MG n.º 21.055

PROJETO COMUNITARIO SORRISO DA CRIANÇA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais)

ATIVO	<u>2017</u>	<u>2016</u>	PASSIVO	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos (nota 3)	53.750	28.089	Obrigações trabalhistas	104	373
Despesas Antecipadas	<u>263</u>	<u>579</u>	Provisões de férias e encargos (nota 5)	15.153	14.723
Total do ativo circulante	54.013	28.668	Cheques a compensar	3.987	10.381
			DFC's a repassar (nota 6)	<u>33.253</u>	
			Total do passivo circulante	52.497	25.477
NÃO CIRCULANTE					
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 7)		
Imobilizado (nota 4)	<u>40.925</u>	<u>47.555</u>	Patrimônio social	138.535	138.535
					(237.743)
			Superávit/Deficit do exercício	(8.303)	
Total do ativo não circulante	40.925	47.555	Superávits acumulados	<u>(87.791)</u>	<u>149.953</u>
			Total do patrimônio líquido	42.441	50.745
TOTAL DO ATIVO	<u>94.938</u>	<u>76.223</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>94.938</u>	<u>76.222</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PROJETO COMUNITARIO SORRISO DA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em reais)

	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS		
Doações e subvenções da prefeitura (nota 8)	453.008	505.386
Doações de associados e da comunidade (nota 8)	4.000	11.955
Receita de Materiais/Serviços	22.829	
Trabalho Voluntário (nota 12)	5.796	1.194
Receita com isenção INSS	56.106	73.638
Convênio C & A	72.436	10.890
Receitas Diversas (nota 13)		70.159
Receitas de Aplicações Financeiras	2.388	16.238
Recuperação de despesas	550	2.528
	<u>617.113</u>	<u>691.988</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e encargos	(186.226)	(238.549)
Tributos e Taxas	(27.118)	(25.870)
Materiais diversos	(54.170)	(155.086)
Serviços de terceiros	(168.726)	(205.958)
Despesas bancárias	(2.944)	(3.920)
Despesas com juros e multas		(61)
Despesas de depreciação	(9.860)	(9.909)
Isenção INSS	(56.106)	(73.638)
Repasse Convênio C & A	(72.436)	(33.770)
Trabalho Voluntário (nota 12)	(5.796)	(1.194)
Despesas de Doações	(22.829)	(11.905)
Despesas gerais	(19.205)	(169.871)
	<u>(625.416)</u>	<u>(929.731)</u>
Superávit/Deficit do exercício	<u>(8.303)</u>	<u>(237.743)</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PROJETO COMUNITARIO SORRISO DA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	138.535		149.953	288.488
Superávit do exercício			(237.743)	(237.743)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	138.535		(87.790)	50.745
Superávit/Deficit do exercício			(8.303)	(8.303)
Saldos em 31 de dezembro de 2017			(96.093)	42.442

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PROJETO COMUNITARIO SORRISO DA CRIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit/Deficit do exercício	(8.303)	(237.743)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação	9.860	9.909
Baixa de bens do ativo imobilizado		475
	<u>1.557</u>	<u>(227.359)</u>
Aumento nos ativos:		
Empréstimos a comunidade		
Despesas antecipadas	<u>264</u>	<u>579</u>
	264	579
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores		
Obrigações trabalhistas	269	(84)
Provisões de férias e encargos	(430)	804
Cheques a compensar	6.394	(83)
DFC's a repassar	<u>33.520</u>	<u>26.434</u>
	39.753	27.071
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	41.574	(226.780)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente		(12.072)
		<u>(12.072)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(12.072)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais e de investimentos	<u>41.574</u>	<u>(238.852)</u>
Aumento líquido nas disponibilidades	<u>25.660</u>	<u>(266.894)</u>
Disponibilidade no início do exercício	28.089	294.983
Disponibilidade no final do exercício	53.749	28.089
		▼
		▼

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, que atua na área de assistência social na modalidade de proteção social básica. É regido por estatuto social e legislação aplicável. Com sede e Foro à Rua Planalto, 167 – Presidente Kennedy – Fortaleza – CE atua na área de assistência social às famílias, abrangendo toda a comunidade para inscrição e participação dos programas desenvolvidos por esta Entidade.

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do Fundo Cristão para Crianças e de doações especiais de grupos de pessoas ou empresas. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal, com mandato de 03 (três) anos, formado por membros da comunidade que dedicam parte de seu tempo de trabalho nessa atividade.

• BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração da Entidade em 09/02/2018.

• Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBCITG 2002 mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

• Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

• Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade

imediate em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

- **Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

- e. **Reconhecimento dos trabalhos voluntários**

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

- **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

				2017			2016
Caixa Geral				1.032			336
Caixa Econômica 1898-7				0			50
Caixa Econômica Federal 3806-6				0			3.116
CEF 1898-7(Aplicação)				42.316			13.684
CEF 38066 (Aplicação)				10.903			10.402
Total				54.013			28.668

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, com remuneração atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

- **IMOBILIZADO**

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

		Taxa de Depreciação ao ano %	2017	2016
	Terrenos			
	Edificações	4%	9	9
9	Máquinas e equipamentos	10%	25.930	26.744
	Móveis e utensílios	10%	16.609	16.810
	Equipamentos de informática	20%	34.138	35.768
	Depreciação acumulada		(35.761)	(31.775)
	Total Imobilizado		40.925	47.546

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Edifícios e Instalações	Maquinas Equip.	Móveis Utensil.	Equip. Inf.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	24.200	15.986	29.689	69.876
Adições		4.079	1.336	6.657	12.072
Baixas	-	1.535	513	579	2.627
Depreciação	-	(1.912)	(1.822)	(6.175)	(9.909)
Transferências Internas	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	26.744	9.447	15.351	45.867
Adições		0			
Baixas		814			
Depreciação		2.025			
Saldos em 31 de dezembro de 2017		25.533	45.867	45.867	45.867

- **PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS**

Provisão de férias e encargos apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2017	2016
Provisão para férias	13.902	13.508
FGTS sobre férias	1.112	1.081
PIS sobre férias	139	135
TOTAL	15.153	14.723

- **DFCS (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR**

A Entidade recebeu do Fundo Cristão para Crianças valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	2017	2016
Saldo anterior	0	26.434
DFCs recebidos destinados às Crianças	153.927	167.225
DFCs repassados às Crianças	(120.674)	(193.659)
Saldo a Repassar para crianças	33.253	0

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2016, foi aprovada pela administração a incorporação do superávit no montante de R\$ 93.629 referente ao resultado apurado em 2016 (superávit de R\$ 237.743 em 2016 referente ao resultado apurado em 2015).

O Deficit apurado em 2017 no valor de R\$ 8.303 será objeto de provação para incorporação no exercício seguinte.

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2017	2016
Subsídios do Fundo Cristão para Crianças (FCC)	453.008	505.386
Convênio C&A	72.436	10.890
Outras Receitas	4.000	11.955
Doações de Materiais	22.829	72.994
Total	552.273	601.225

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais - INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no Decreto no. 8.242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, a Entidade, no ano de 2017, concedeu gratuidades no montante de R\$ 564.125 (R\$ 846.184 em 2015), conforme demonstrado a seguir:

Ano	2017	2016
Despesas operacionais	625.416	929.731
Contribuições sociais - INSS quota isenta	(56.106)	(73.638)
Despesas com depreciação	(5.185)	(9.909)
Gratuidades	564.125	846.184

• INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e ou metodologias de estimativa poderão ter um efeito diferente dos valores estimados de mercado.

Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo.

• SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade mantinha cobertura de seguros para o seu imobilizado. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão quanto à suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

• TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento a resolução aplicável as entidade sem finalidades de lucros o PROJETO COMUNITARIO SORRISO DA CRIANÇA, Identificou e mensurou a valor de mercado os trabalhos voluntários do Conselho Administrativo durante os exercícios de 2017 e de 2016.

<u>Governança</u>		
Descrição	2017	2016
Quantidade de horas	249	51
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	5.796	1.194